



Frangos Domésticos: Boas práticas de alojamento e cuidados

Recursos suplementares para membros de processos locais de revisão ética



**Departamento de Pesquisas em Animais (Research Animals Department)
Grupo Ciência (Science Group), RSPCA
Terceira edição; Julho de 2008**



Nota

Favor ler o texto relacionado “Uma introdução às diretrizes de boas práticas de alojamento e cuidados para animais de laboratório” (“An Introduction to the good practice guidelines for laboratory animal housing and care”) – que provê uma introdução geral a todos os documentos das espécies desta série.

História natural

O frango doméstico é descendente do frango selvagem do sudeste Asiático (*Burmese Red Jungle*) e mantém muito da sua biologia e comportamento, a tal ponto que algumas linhagens modernas escaparam para ambientes selvagens e conseguiram se restabelecer com sucesso. Isto significa que é essencial considerar a ecologia e o comportamento dos frangos selvagens durante o planejamento do manejo que visa atender às necessidades dos frangos domésticos.

Frangos selvagens vivem predominantemente no solo de áreas tropicais e temperadas, em habitats de floresta ou selva com cobertura suspensa em abundância. Normalmente um macho vive com até quatro fêmeas, porém, eles formam grupos maiores de mais ou menos 20 aves quando em ambientes mais abertos. Grupos mistos possuem território bem-definido e local regular para empoleiramento e descanso. Aves passam até 75% do dia buscando alimentos, tais como sementes, frutas e insetos. A conservação da boa condição da plumagem através da limpeza com o bico e banhos de poeira é também um comportamento importante e que requer tempo. O cortejamento é complexo e a fêmea nidifica em um buraco revestido de capim ou folhas. Os pintinhos permanecem com a fêmea até que tenham 6 a 8 semanas de idade.

Estudos envolvendo frangos também têm sido usados para avaliar preferências e motivações de aves para vários recursos. Eles têm mostrado que aves domésticas possuem requerimentos definidos e consistentes para viver em grupos estáveis, expressar comportamentos complexos de cortejamento, se refugiar em locais com cobertura apropriada, se empoleirar, buscar alimentos, tomar banhos de poeira e fazer ninhos- todos estes comportamentos são importantes para frangos selvagens.

O que os frangos precisam

A lista de requerimentos seguinte foi definida a partir de informações sobre a ecologia e o comportamento de frangos selvagens, assim como sobre a ciência do bem-estar, que tem avaliado preferências e motivações de aves domésticas por certos recursos. Tal lista é baseada no relatório do Grupo de Trabalho Conjunto em Refinamento BVA(AWF)/FRAME/RSPCA/UFAW, Aves de laboratório: Refinamentos no manejo e nos procedimentos (*Laboratory birds: Refinements in husbandry and procedures*) (referência 4), que aborda todos os assuntos em maiores detalhes. Maiores informações sobre bem-estar, alojamento e cuidados de frangos domésticos podem ser encontradas nos recursos listados ao final deste documento.

- **Alojamento social**

Frangos são altamente sociais e nunca devem ser alojados individualmente sem justificativa científica ou de cunho veterinário. Eles estabelecerão hierarquias estáveis se forem agrupados quando ainda jovens e se as condições de alojamento forem adequadas (ver abaixo). Grupos pequenos de 5 a 20 aves são ideais e grupos mistos (machos e fêmeas) devem conter menor



número de machos, por exemplo, 1 macho para 5 fêmeas. O risco de agressão será minimizado se o grupo for provido com espaço suficiente e ambiente estimulante.

- **Pelo menos 2 m² de espaço de galinheiro**

Este é o espaço *mínimo* para que se possa disponibilizar todos os recursos mencionados neste documento e para a expressão de uma série de comportamentos, incluindo exercícios e comportamentos de “conforto”, tais como bater as asas, eriçar as penas e esticar as pernas. O número de aves que pode ser mantido em um galinheiro de 2 m² varia de acordo com sua idade e tamanho. Interações sociais adequadas são muito importantes para os frangos e eles necessitam poder se isolar para evitar confrontos e prevenir estresse social. Além disso, galinhas são altamente motivadas a caminhar constantemente antes da postura dos ovos.

Gaiolas não são acomodações adequadas para frangos e seu uso deve ser fortemente questionado. Se houver algum requerimento genuíno de cunho científico ou veterinário para o seu uso, como a necessidade de alojar aves isoladamente ou estudos que requerem a coleta de ovos ou fezes de indivíduos conhecidos, a área de piso deve ter no mínimo 0,75 m² e artifícios de enriquecimento devem ser providos (ver referência 2). Tais gaiolas podem ser usadas para alojar 1 ou 2 aves, porém, uma caixa-ninho deve ser disponibilizada para cada galinha poedeira.

- **Piso sólido com cama de areia, maravalha de pinheiro ou palha**

A busca de alimentos é extremamente importante para os frangos- eles realizarão tarefas para ter acesso ao substrato que compõe a cama e buscarão alimentos se este for disponibilizado à vontade. A realização deste comportamento é impossível em pisos fenestrados. Os frangos preferem a cama em detrimento de pisos de arame, portanto, pisos sólidos com cama apropriada sempre devem ser disponibilizados. Pisos sólidos com cama também podem ajudar a prevenir a bicagem de penas (ver abaixo). Se houver alguma razão forte que justifique o uso de pisos de arame, para coleta fecal por exemplo, pelo menos um terço do piso deve ser sólido e conter substrato. Poleiros podem ser colocados sobre a área de arame para maximizar a coleta de fezes.

- **Pelo menos 15 cm de poleiro por ave adulta, posicionados em alturas diferentes**

O empoleiramento é um comportamento de alta prioridade que faz com que os frangos se sintam seguros- eles são altamente motivados a se empoleirar, especialmente ao anoitecer. Períodos artificiais de escuridão, nos quais o nível de iluminação das instalações diminui antes do anoitecer ajudarão as aves a se acomodarem nos seus poleiros para passar a noite. Poleiros posicionados em alturas diferentes ajudam as aves a reforçar hierarquias sociais estáveis (e permitem que as aves subordinadas se afastem das dominantes). O empoleiramento também reforça os ossos das pernas e mantém os pés e as penas em boas condições. Os poleiros devem ter entre 3 e 4 cm de diâmetro, ter superfície uniforme e ser posicionados horizontalmente.

- **Banho(s) de poeira**

Banhos de poeira são essenciais para manter a plumagem em boas condições e, além disso, as aves parecem gostar! Os frangos têm preferência pelo banho em substratos com partículas pequenas, como turfa, areia ou terra (o uso de areia ou terra é mais “ecologicamente correto”). O uso de maravalha é menos preferível, além de não penetrar as penas muito bem. Banhos de poeira são bem utilizados, especialmente se forem oferecidos com quantidades extras de luz e calor.

- **Caixa-ninho e material de nidificação (galinhas poedeiras)**

As galinhas ficam extremamente frustradas e estressadas se forem privadas de caixas-ninho. As caixas devem ser totalmente fechadas, conter substrato como maravalha ou palha e ser grandes o suficiente para que a galinha possa mudar de posição. As aves devem ter acesso às caixas-ninho desde as 16 semanas de idade (uma caixa para cada).



- **Substrato para bicar e/ou objetos**

Objetos suplementares para bicagem podem ser providos em adição ao substrato do piso. Estes incluem blocos para bicagem (blocos de cálcio por exemplo), maços de barbantes, cordas ou turfa; todos ajudarão a prevenir ferimentos causados por bicadas.

- **15 cm de espaço de comedouro por ave adulta**

O ato de ver uma ave se alimentando estimula as outras a fazerem o mesmo, assim, os 15 cm de espaço permitirão que todas tenham acesso ao alimento simultaneamente.

Potenciais problemas de bem-estar relacionados ao manejo e como resolvê-los

O **comportamento lesivo de bicagem** inclui a auto-bicagem, a bicagem das penas de outras aves e a bicagem da região da cloaca. Todos estes casos podem gerar problemas extremamente sérios de bem-estar. Eles são menos prováveis em grupos pequenos, com acesso à cama e outros substratos para bicagem, porém, podem ocorrer sem qualquer razão aparente. A probabilidade de ocorrência dos problemas relacionados à bicagem podem ser reduzidos através:

- da certificação de que as aves tenham substrato para bicar desde o primeiro dia de vida (o que requer comunicação com o criador se os pintinhos forem adquiridos), já que a bicagem de penas pode estar relacionada a um comportamento redirecionado de busca de alimentos. Além da cama, considerar os blocos para bicagem disponíveis comercialmente ou outros artifícios manufaturados;
- do alojamento das aves em grupos pequenos e estáveis, em um ambiente estimulante e espaçoso;
- da escolha de linhagens que apresentem baixa incidência de bicagem, quando possível.

Se a bicagem ocorrer, pode ser reduzida através da:

- revisão do manejo para garantir que as aves tenham espaço suficiente e ambiente estimulante;
- redução temporária da intensidade luminosa;
- borrifação das aves com “*spray* anti-bicagem”;
- debicagem como último recurso, usando anestesia e analgesia apropriadas. Este procedimento causa dor aguda e crônica e somente deve ser conduzido se houver um problema de bem-estar sério e urgente e todas as outras medidas falharem. Se as aves necessitarem deste recurso, o manejo deve ser revisto imediatamente- incluindo conselhos de especialistas externos se for preciso- com o objetivo de reduzir significativamente o risco de as aves necessitarem de nova debicagem.

Frustração comportamental é geralmente expressa como *pacing* (andar repetitivo em rotas definidas) e agressão. Uma causa comum em galinhas poedeiras é a incapacidade de encontrar um local para nidificação no período de pré-postura. Para prevenir a frustração comportamental deve-se ter certeza de que estímulos necessários são fornecidos, estimulando assim uma série de comportamentos. Tais estímulos incluem substratos para busca de alimentos e bicagem e uma caixa-ninho para cada galinha a partir das 16 semanas de idade.

Problemas esqueléticos e podais se agravam pela falta de exercícios e alta produção de ovos. O alojamento adequado com espaço suficiente nos poleiros melhora a condição dos pés e fortalece os ossos das pernas. A força dos ossos varia entre as linhagens e sistemas de criação, desta forma, é considerada uma prática escolher linhagens com ossatura forte e/ou criar as aves



de maneira adequada. Se as aves forem adquiridas de terceiros, a comunicação com o criador é essencial para garantir que elas foram criadas em condições que facilitam o desenvolvimento dos ossos.

Bibliografia recomendada

1. Duncan, I.J.H. (1999). The domestic fowl. Capítulo 44. In: *The UFAW Handbook on the Care and Management of Laboratory Animals*, 7 ed, pp 677-696. Potters Bar, UK: UFAW.
2. FELASA (2007). *Euroguide on the Accommodation and Care of Animals Used for Experimental and Other Scientific Purposes: Based on the Revised Appendix A of the European Convention ETS123*. London: FELASA. Disponível em: www.felasa.org
3. Fölsch, D.; Höfner, M.; Staack, M.; Trei, G. (2002). Comfortable quarters for chickens in research institutions. In: *Comfortable Quarters for Laboratory animals*, 9 ed (V & A Reinhardt eds), pp 101-108. Washington, DC: Animals Welfare Institute. Disponível em: www.awionline.org/pubs/cq-chick.html
4. Hawkins, P.; Morton, D.B.; Cameron, D.; Cuthill, I.; Francis, R.; Freir, R.; Gosler, A.; Healy, S.; Hudson, A.; Inglis, I.; Jones, A.; Kirkwood, J.; Lawton, M.; Monaghan, P.; Sherwin, C. and Townsend, P. (2001). Laboratory Birds: Refinements in husbandry and procedures *Laboratory Animals* 35 (Suplemento 1). Disponível em: www.lal.org.uk/pdf/files/birds.pdf
5. Muitos dos trabalhos relevantes sobre a ciência do comportamento animal são publicados nos periódicos *Animal Welfare*, *Applied Animal Behaviour Science* e *Journal of Applied Animal Welfare Science* (JAAWS).



... Por favor, mande seu **feedback!**

Quão útil você achou este documento? O seu *feedback* seria muito bem-vindo – favor entrar em contato através do e-mail erp-laymembers@rspca.org.uk

Efeitos fotográficos especiais: Photodisc

Foto da capa: Andrew Forsyth/RSPCA Photolibrary

Texto original traduzido por: DVM Vanessa Carli Bones Silla



▶ Alojamento e cuidados para frangos domésticos: itens a serem checados

- ❖ Alojamento social em grupos pequenos de 5-20 aves, incluindo machos e fêmeas
- ❖ Espaço adequado (galinheiro de no mínimo 2 m²)
- ❖ Pisos sólidos com substrato adequado
- ❖ Poleiros posicionados em alturas diferentes, com espaço mínimo de 15 cm por ave adulta
- ❖ Períodos artificiais de “escuridão” para ajudar as aves a se acomodarem em seus poleiros à noite.
- ❖ Banhos de poeira utilizando substrato com partículas pequenas
- ❖ Caixas-ninho e material de nidificação para todas as aves de postura a partir das 16 semanas de idade
- ❖ Objetos suplementares para permitir e estimular o comportamento de bicagem
- ❖ Quantidade adequada de espaço de comedouro (15 cm) por ave adulta, para permitir o acesso simultâneo ao alimento



Notas

“Embora este texto seja baseado em um documento original publicado pela RSPCA, esta não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por erros que possam ter surgido durante a tradução. Textos originais, em inglês, estão disponíveis no site: www.rspca.org.uk .”

* COPYRIGHT 2008 RSPCA.



RSPCA, Departamento de Pesquisas em Animais (Research Animals Department)
Wilberforce Way, Southwater, Horsham, West Sussex RH13 9RS
www.rspca.org.uk/researchanimals



Ajudando animais através da ciência do bem-estar animal

